

Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFOP Newsletter 2023 7



UFOP

PPGE-UFOP



O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), credenciado pela Capes em 2010, tem como objetivo contribuir com a formação de professores, instrumentalizando-os para a produção da pesquisa científica, bem como para atuarem no campo da Educação de maneira crítica e reflexiva. Com processo seletivo anual, o PPGE oferta Mestrado e Doutorado em

Educação. Ao longo da trajetória do PPGE, vários grupos de pesquisa foram criados e consolidados, oportunizando o aumento de aprovações de projetos financiados por órgãos de fomento, como Capes, CNPq e Fapemig. Atualmente, o PPGE está situado a perspectiva de expansão do sistema de Pós-Graduação no Brasil e obteve **nota 5 na CAPES** em sua avaliação quadrienal (2022).

Linhas de Pesquisa

Linha 1 – Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação

Investiga o campo da formação de professores, suas instituições, História da Educação no Brasil, a gestão educacional e as Políticas Públicas de Educação. Tem como objetivo analisar o campo da formação considerando os aspectos históricos, políticos, os processos formativos e suas modalidades; investigar as instituições escolares e formadoras por meio de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e políticas; investigar os diferentes aspectos da historiografia da educação brasileira; estudar a gestão educacional no contexto socioeconômico contemporâneo e investigar as relações entre Estado, Sociedade e Educação na produção de políticas e programas educacionais.

Linha 2 – Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas

Foco em estudos sobre a desigualdade, diversidade e diferenças, por meio de múltiplos instrumentos teórico-metodológicos. Privilegiar-se estudos sobre a constituição e o reconhecimento das diferenças humanas, dos sujeitos, de suas identidades, suas práticas e saberes, assumindo como categorias sociais as escolas, sistemas escolares, processos educativos, em outras esferas da vida social, dos direitos humanos, cidadania e igualdade social. As pesquisas se situam no campo dos estudos sociológicos, filosóficos, psicológicos e estéticos na sua interação com os processos educacionais e educativos.

Linha 3 – Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação

Objetiva-se investigar práticas, metodologias de ensino e aprendizagem, incluindo processos curriculares, avaliativos e inclusivos; as múltiplas tecnologias da informação e comunicação, na interface com o campo educacional e, ainda, diferentes discursos e linguagens.

Fique por Dentro!

Ação do grupo de pesquisa NESFE



No dia 05 de dezembro de 2023, o grupo de pesquisa NESFE realizou uma palestra com a Profª Drª Liliane dos Santos Jorge, com a temática **“Literacy Clinics: Alfabetização, formação docente e engajamento familiar”**, às 17h, por meio da plataforma Google Meet.

Oportunidade de Pós-Graduação Lato-Sensu



Entre os dias 24/11 à 15/12/2023 ocorreram as inscrições para o curso de pós-graduação **“Educação das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena”**. Destinado a professores da rede pública e privada da Superintendência regional de Ouro Preto-MG, contando com modalidade semipresencial e duração de 12 meses.

20º aniversário do NESFE



O grupo de pesquisa NESFE, neste ano de 2024, completará 20 anos. Em suas atividades explora o campo da sociologia da educação no âmbito das temáticas: **desigualdades escolares/sociais, relação entre escola e família e os processos de socialização e ensino/aprendizagem ocorridos nestes espaços.**

Ação do grupo GPPublic[a]es



Aconteceu no dia 29 de novembro de 2023, uma palestra online, organizada pelo grupo de pesquisa GPPublic[a]es, em que o convidado Prof.º Rodrigo Risostolato abordou o tema **“A antropologia e suas estratégias metodológicas: como fazer pesquisa no**

campo da implementação de políticas educacionais e como as evidências têm contribuído para avançar nessas agendas?”.

Ação do grupo GPPublic[a]es



No dia 10 de novembro de 2023, aconteceu a palestra organizada pelo grupo de pesquisa GPPublic[a]es, intitulada como **“O pesquisador e o olhar antropológico na busca da compreensão das trajetórias dos sujeitos e das políticas: cotidianos e experiências sobre as políticas nos territórios”** e o convidado foi o Prof.º Alcides Gussi, da UFC.

Aluna do PPGE desenvolve curso de formação em escola de Acaiaca-MG



Foi desenvolvido no 2º semestre de 2023 o curso de formação intitulado **“Buscando a (trans)formação pela Ciência”** ministrado pela pesquisadora Profª Fernanda Luíza de Sousa, doutoranda em Educação do PPGE/UFOP, sob orientação da Profª. Drª. Sheila Alves de Almeida

(PPGE/UFOP). Participaram da formação professores, da cidade de Acaiaca-MG, atuantes em turmas do Ensino Fundamental I, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Acaiaca. **A proposta faz parte do projeto contemplado pelo programa “SBPC Vai à Escola”, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), cujo objetivo foi realizar atividades práticas relacionadas às ciências básicas e mostrar a importância da utilização dos espaços não formais de ensino.** Como atividade final do curso de formação foi realizada uma visita técnica ao Museu Espaço do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) proporcionando uma oportunidade única de enriquecimento prático para os educadores.

Eventos

Congresso Internacional da Sociedade Internacional para Pesquisa de Atividade Histórico-Cultural (ISCAR) 2024



Será realizado entre os dias 26 e 30 de agosto de 2024 o Congresso Internacional da Sociedade Internacional para Pesquisa de Atividade Histórico-Cultural (ISCAR). O evento ocorrerá no Postillion Convention Center WTC em Rotterdam, Holanda, com programação em torno do tema “A inclusão como desafio futuro”. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia 01 de fevereiro.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://iscar2024.com/>

IV Congresso Nacional de Editores de Periódicos de Educação



Será realizado entre os dias 14 e 17 de maio de 2024 o IV Congresso Nacional de Editores de Periódicos de Educação. O evento ocorrerá na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com programação em torno do tema “(Re)democratização da ciência e publicação científica em educação no Brasil”. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia 27 de fevereiro.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://sistema.anped.org.br>

VII Congresso Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico

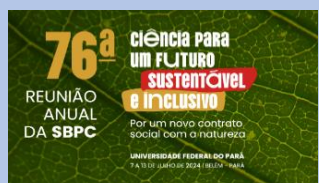


Será realizado nos dias 12 e 13 de setembro de 2024 o VII Congresso Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico. O evento ocorrerá na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com programação em torno do tema “Ensinar e aprender em transformação: novos sujeitos, novos paradigmas na Educação Superior Brasileira”. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia 04 de março.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://www.even3.com.br/viicim2024/>

76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciências (SBPC)



Será realizado entre os dias 07 e 13 de julho de 2024 a 76ª Reunião Anual da SBPC. O evento ocorrerá na Universidade Federal do Pará, com programação em torno do tema “Ciência para um Futuro Sustentável e Inclusivo: por um novo contrato social com a natureza”. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia 26 de março.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://sbpc.ufpa.br/principal>

XIV Fórum Internacional de Pedagogia



Será realizado entre os dias 15 e 18 de maio de 2024 o XIV Fórum Internacional de Pedagogia. O evento será realizado em formato híbrido e ocorrerá na Universidade Regional do Cariri (URCA) - Crato - Ceará, com programação em torno do tema “Reinventar práticas educativas de (re)existências para o presente/futuro”. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia 30 de março.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://www.even3.com.br/xiv-forum-internacional-de-pedagogia-xiv-fiped-408898/>

IX Seminário Nacional e V Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional



Será realizado entre os dias 21 e 24 de maio de 2024 o IX Seminário Nacional e V Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional. O evento ocorrerá na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), com programação em torno do tema “Políticas e práticas educacionais: dos contextos de base à difusão internacional”. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia 31 de março.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <http://www2.uesb.br/eventos/gepraxis/o-evento/>

Publicações

TIPOLOGIA DE MENSAGENS FALSAS SOBRE A COVID-19 NO BRASIL

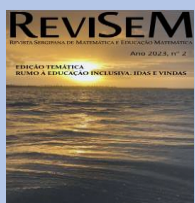


Hugo Pereira Andrade, Cyntia Silva Ferreira e Guilherme da Silva Lima

A pesquisa realizada neste artigo analisou as características das notícias falsas e dos rumores falsos sobre a pandemia de covid-19 no Brasil propagados nas fontes oficiais de notícias e da grande mídia. Os resultados da pesquisa indicam que 86,89% das mensagens analisadas eram classificadas como rumores. Os temas mais frequentes abordados nas mensagens eram relacionados à "profilaxia e cura", "políticas" e "prevenção pública". Além disso, a análise revelou que 76,74% das mensagens faziam uso do apelo à autoridade como a técnica de persuasão mais comum, seguida pelo apelo emocional, presente em 64,90% das mensagens. Este estudo evidencia como essas técnicas de persuasão são empregadas para dar suporte aos temas encontrados em mensagens falsas e rumores relacionados à pandemia.

Link para acesso: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/3738>

APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA E TDAH: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA FORMATIVA ENVOLVENDO LICENCIANDOS(AS) EM MATEMÁTICA DE UM INSTITUTO FEDERAL MINEIRO



Daiana Luiza de Sá e Ana Cristina Ferreira

O artigo aborda uma prática formativa realizada com licenciandos em Matemática de um Instituto Federal. Durante essa sessão, os participantes interagiram com uma especialista em TDAH, que compartilhou conhecimentos e práticas, discutindo propostas para o trabalho docente. O estudo parte da premissa de que a aprendizagem da docência em Matemática se desenvolve por meio do engajamento em práticas profissionais, defendendo uma abordagem inclusiva que demande uma atitude positiva em relação à diversidade e saberes específicos para promover a aprendizagem matemática em diferentes contextos. Os resultados indicam que os licenciandos participaram da prática como futuros profissionais, adotando uma postura proativa e sensível em relação aos estudantes com TDAH, com ênfase na sala de aula como um espaço inclusivo para todos.

Link para acesso: <https://periodicos.ufs.br/Revise/article/view/18441>

UM OLHAR SOBRE A MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS PRÓPRIOS DA DOCÊNCIA NO PIBID



Nathalia Luiza Soares Peixoto e Ana Cristina Ferreira

Este artigo aborda a participação no Pibid e sua importância para a formação inicial de professores de Matemática, destacando a escassez de estudos sobre os conhecimentos matemáticos mobilizados nesse contexto. O estudo qualitativo, realizado em um Instituto Federal de Minas Gerais, investiga os conhecimentos matemáticos relacionados à docência por meio de memórias e produções de dois ex-participantes do programa. A análise dos dados, fundamentada nas noções de matemática escolar e matemática acadêmica, revela que, embora haja uma intenção positiva de adaptar a matemática acadêmica para o contexto da Educação Básica, há poucos indícios de presença da matemática escolar nas ações do Pibid. Conclui-se que o programa poderia ampliar suas contribuições ao considerar a matemática escolar como conteúdo específico da formação docente e oferecer oportunidades para o desenvolvimento de conhecimentos matemáticos pertinentes à prática docente.

Link para acesso: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6240>

CAPACIDADES ESTATAIS E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO NÍVEL LOCAL: A TRAJETÓRIA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM UM MUNICÍPIO MINEIRO



Breyner Ricardo de Oliveira e Maria Michelle Fernandes Alves

Este artigo examina as relações entre as Capacidades Estatais (CE) da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Contagem, Minas Gerais, e a trajetória de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Fundamental (EF), durante o ciclo de governo 2017-2020. Utilizando abordagem documental e qualitativa, a pesquisa analisa duas dimensões: técnico-administrativa e político-relacional. A SME, por meio da Diretoria de Formação (DF), coordenou um programa de formação que elaborou e implementou um novo currículo alinhado à BNCC. Destacam-se a trajetória e a expertise institucional da SME, assim como o perfil dos implementadores. A segunda dimensão revela desafios no estabelecimento de parcerias e a falta de cooperação institucional com o estado. A autonomia de Contagem na gestão do sistema de ensino próprio contribuiu para o desenvolvimento do ethos e das capacidades institucionais da SME, influenciando positivamente a implementação da BNCC.

Link para acesso: <https://periodicos.fgv.br/cgpc/article/view/89154>

CENTRO DE INVESTIGACIÓN VENDIMIA EN LA CONTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO COLECTIVO. UNA MIRADA HISTÓRICA (2006-2014)



Diana Elvira Soto Arango, José Rubens Lima Jardimino e José Pascual Mora García

Este trabalho tem como objetivo caracterizar os contributos historiográficos para a pesquisa bibliométrica na história da educação, centrando-se no estudo do Centro de Pesquisa VENDIMIA. A pesquisa documental e historiográfica utiliza as redes de pesquisa com o método da história social da educação desenvolvido pela Sociedade de História da Educação Latinoamericana (SHELA) como referência. O estudo abrange o período de 2006, desde a criação e primeira reunião do grupo, até 2014, quando ocorreu o último evento e reunião do centro. As fontes incluem normativas nacionais e institucionais, documentos de atas, projetos de pesquisa, publicações em livros e boletins, resenhas de eventos, linhas de pesquisa, experiências pedagógicas e entrevistas de opinião. Conclui-se que essa rede de grupos de pesquisa contribuiu significativamente para o programa acadêmico do Doutorado em Ciências da Educação da RUDECOLOMBIA, influenciando uma linha central de pesquisa que enriqueceu teses e projetos pós-doutorais, além de impactar na integração latino-americana e na transformação socioeducativa.

Link para acesso: https://revistas.uptc.edu.co/index.php/historia_educacion_latinoamericana/article/view/16985

CURRÍCULO CULTURAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: POR UMA CIDADANIA ÉTICA



Wilson Alviano Jr

Este artigo procura estabelecer um diálogo entre o denominado Currículo Cultural em Educação Física e os conceitos de Ética, Moral e Cidadania. Para alcançar esse objetivo, realiza uma análise fundamentada na pesquisa de Neira, que envolve docentes que alegam trabalhar com o referido Currículo Cultural, destacando os aspectos que evidenciam a relação com as diferenças. Em seguida, estabelece um diálogo sobre a Experiência Estética e o Olhar Periférico, conforme Alves, Almeida e Santos, ampliando as possibilidades de conexão com os conceitos de Ética, Moral e Cidadania, conforme discutido por Almeida, respaldado por Dussel e Ricouer. Ao final, identifica semelhanças e aponta as viabilidades de uma Cidadania Ética associada ao Currículo Cultural em Educação Física.

Link para acesso: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/49590>

Educação em Crônicas

Não restam dúvidas de que as crises climáticas têm impactado de diversas formas a humanidade. A autora vem tratando dessa realidade, tendo a educação como fator determinante no urgente combate de dimensões globais frente às mudanças climáticas. Dessa feita, questiona o papel das escolas na conscientização ambiental, como elemento de formação para a cidadania dos estudantes.

Boa leitura!

Educação para mudanças climáticas: uma urgência

Priscila Daniele de Oliveira

Ensinar sobre mudanças climáticas e questões sustentáveis se tornou uma necessidade. Nos últimos anos, a crise ambiental serviu para destacar a urgência na transformação de nossos modos de pensar e agir. Constantemente, são noticiados, em matérias televisivas e nas redes sociais, eventos catastróficos, como chuvas intensas e ondas de calor cada vez mais elevadas. No caso do Brasil, diversas queixas podem ser mencionadas dentro desse contexto, algumas delas são o aumento das temperaturas na região amazônica, o avanço do mar na costa brasileira, a contaminação de rios e mananciais, as enchentes, a intensificação do semiárido do Nordeste, os deslizamentos, a falta de água, além de altos níveis de desmatamento em diversas partes do território nacional.

As projeções ambientais para os anos futuros não são animadoras e buscam alertar à população e às grandes empresas quanto aos possíveis danos e consequências, caso o ritmo de degradação do meio ambiente seja mantido.

De forma geral, mesmo diante desse cenário de mudanças climáticas, percebe-se pouca preocupação por parte dos órgãos competentes, quando o assunto é preservação efetiva do meio ambiente. Nota-se também, que as informações transmitidas ao público pela mídia, quase sempre, são bastante concisas e superficiais, o que dificulta a compreensão quanto às projeções do clima futuro. Além do fato de que vivemos sob os ideais de um modelo econômico que nos ensina, desde cedo, que o consumismo exagerado é o caminho mais prazeroso e necessário para uma vida feliz, distanciando-nos da ideia de unidade com a natureza.

Ressalta-se que, diante do real objetivo de se efetivar a sustentabilidade no planeta, as questões sobre mudanças climáticas não se restringem apenas a uma parte da sociedade. Atualmente, se tornou uma emergência que todos os países, governos, empresas, instituições e pessoas deveriam se envolver. Este se torna um dos desafios do mundo globalizado, principalmente quando se pensa em qualidade de vida para as futuras gerações.

Logo, de que forma a educação para as mudanças climáticas pode ser uma aliada para a minimização da crise ambiental e apoio para uma jornada de conscientização? Partindo-se da premissa de que as escolas se caracterizam como um espaço social, de aprendizado, de reflexão e de preparação do estudante para o exercício da cidadania e mercado de trabalho, considera-se a emergência climática como parte fundamental a ser incluída nesse repertório.

Pensa-se que a educação para mudanças climáticas pode ser um fator essencial no encaminhamento de uma sociedade que viva em harmonia com a natureza. Em termos gerais, destaca-se que há uma certa movimentação em prol da preservação do meio ambiente pela educação, em alguns países da América Latina, como é o caso do México, onde as questões sobre as mudanças climáticas estão sendo implementadas em todos os níveis escolares. Em países como Bolívia, Costa Rica, Equador, Guatemala e Peru, registra-se uma maior participação em publicações de livros, artigos e formação para professores melhor trabalharem o conteúdo em sala de aula.

Já no Brasil, conta-se com a questão ambiental nos currículos, porém seguindo uma perspectiva extracurricular, a exemplo de atividades sobre a semana do meio ambiente, dia da água, dia da árvore e de outras datas pontuais de conteúdo similar. Além disso, pode-se considerar um caminho que aborda uma visão mecanicista da natureza, ou seja, sempre simplificadora dos fenômenos complexos que envolve a natureza e o homem. Tais condições, somadas a um cenário socioambiental no qual muitos discursos negacionistas ainda se sobressaem, geram o distanciamento ao acesso, por grande parte da sociedade brasileira, dos conhecimentos sobre a relação entre sociedade e natureza diante de uma latente crise ambiental.

Assim, é necessário um ensino que aborde as mudanças climáticas como elemento central das atividades escolares e do currículo escolar. Entretanto, o desenvolvimento sustentável, no âmbito das escolas, requer, além de estruturas multidisciplinares e interdisciplinares, investimento na qualidade da educação, integração de saberes científicos, ambientais e tradicionais, indo além da formação para o mundo do trabalho e fortalecendo uma formação para a cidadania que considere com mais intensidade o meio ambiente.

Para finalizar, Ailton Krenak (2020, p. 44), em seu livro “Ideias para adiar o fim do mundo”, exemplifica uma parte de nossa realidade, em: “Sentimo-nos como se estivéssemos soltos num cosmos vazio de sentido e desresponsabilizados de uma ética que possa ser compartilhada, mas sentimos o peso dessa escolha sobre as nossas vidas. Somos alertados o tempo todo para as consequências dessas escolhas recentes que fizemos. E se pudermos dar atenção a alguma visão que escape a essa cegueira que estamos vivendo no mundo todo, talvez ela possa abrir a nossa mente para alguma cooperação entre os povos, não para salvar os outros, mas para salvar a nós mesmos”. Assim, precisamos, com urgência, unir todas as esferas da sociedade para vivermos conscientes de que TUDO É NATUREZA!

Divulgando as teses e dissertações do PPGE...

Tese

Tatiane Kelly Pinto de Carvalho

tatiane.pinto@aluno.ufop.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/3961735447301108>



Doutora em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE); Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), graduada em História pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Pedagogia pela PROMINAS.

Pesquisa: Trajetórias escolares “improváveis”:

a longevidade escolar de universitários de camadas populares criados ou cuidados por seus avós.

Linha de Pesquisa 2: Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas

Orientador: Prof.a Dra. Rosa Maria da Exaltação Coutrim

Resumo: A sociedade contemporânea apresenta diversas configurações familiares, incluindo avós que assumem o cuidado dos netos na ausência dos pais. Estudos revelam que os avós desempenham papel crucial, oferecendo apoio emocional e auxiliando na educação, impactando a longevidade escolar. O estudo buscou compreender as estratégias dos avós que influenciam a inserção dos netos no Ensino Superior público. Com base na Sociologia da Educação e Relações Intergeracionais, a pesquisa envolveu 279 estudantes da UEMG, com questionários e entrevistas semiestruturadas. Resultados indicam que os avós, apesar da baixa escolaridade, implementaram táticas para garantir a permanência dos netos na escola. As relações intergeracionais entre avós e netos são complexas e merecem estudos mais aprofundados na Educação, evidenciando o impacto dos avós no processo escolar.

Disponível em:

<http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/17342>

Dissertação

Carine Soares dos Santos Camacho

carine.santos@aluno.ufop.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/14607072580258103>



Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Mestre em Educação pela mesma instituição.

Pesquisa: Alfabetização de crianças no primeiro ano do Ensino Fundamental: saberes e fazeres pedagógicos de professoras das redes pública e privada do município de Mariana/MG.

Linha de Pesquisa 3: Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação

Orientadora: Prof. Dr. Marco Antônio Melo Franco

Resumo: Analisar a prática do professor alfabetizador e a aquisição da escrita pelo aluno é um desafio constante na contemporaneidade. O estudo investigou como as bases teórico-metodológicas da alfabetização se refletem nas percepções e práticas de professoras do 1º ano do Ensino Fundamental em Mariana, Minas Gerais. Utilizando abordagem qualitativa com entrevistas e observações, duas professoras (uma de escola pública e outra privada) participaram da pesquisa. Os resultados indicam que, embora as professoras revelem pouco domínio teórico ao falar sobre alfabetização, suas práticas revelam a incorporação de bases teóricas no planejamento e execução. Contudo, as práticas muitas vezes parecem mecânicas e pouco reflexivas, priorizando materiais prontos em detrimento da perspectiva de aprendizagem dos alunos.

Disponível em:

<http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/15193>



Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE

Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Rua do Seminário, s/nº, Centro - CEP: 35420-000 – Mariana/MG

PPGE UFOP

Coordenação:

Profa. Dra. Marlice de Oliveira e Nogueira/Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo
coordenacao.ppgedu@ufop.edu.br

Secretaria:

Lucas Braga Scaramussa
posedu.ichs@ufop.edu.br

Newsletter PPGE UFOP

newsletter.ppgge@ufop.edu.br

Comissão de Newsletter:

Editoração, *Design*, Diagramação, Revisão e Publicação:

Prof. Dr. Guilherme da Silva Lima

Thayná de Carvalho Silva (mestranda)

Ana Mendes (doutoranda)

Fernanda Luiza de Sousa (doutoranda)

Fernanda Sampaio de Almeida (doutoranda)

Jianne Coelho (doutoranda)

Letícia Rodrigues (doutoranda)

Priscila Daniele de Oliveira (doutoranda)

Divulgação digital (pdf): Mariana/MG, novembro/dezembro de 2023.

Este boletim foi produzido com base nas propostas, ações e discussões promovidas nos eventos apresentados, como também em informações do site do PPGE e/ou coletadas a partir dos diversos veículos de comunicação existentes, citadas ao longo de seu conteúdo, e contendo ilustrações extraídas de banco de imagens privados ou públicos, como também enviadas pelos docentes, discentes, secretário e bolsistas, não tendo a intenção de violar qualquer direito pertencente a terceiros. A publicação tem fins acadêmicos, informativos e/ou meramente ilustrativos.